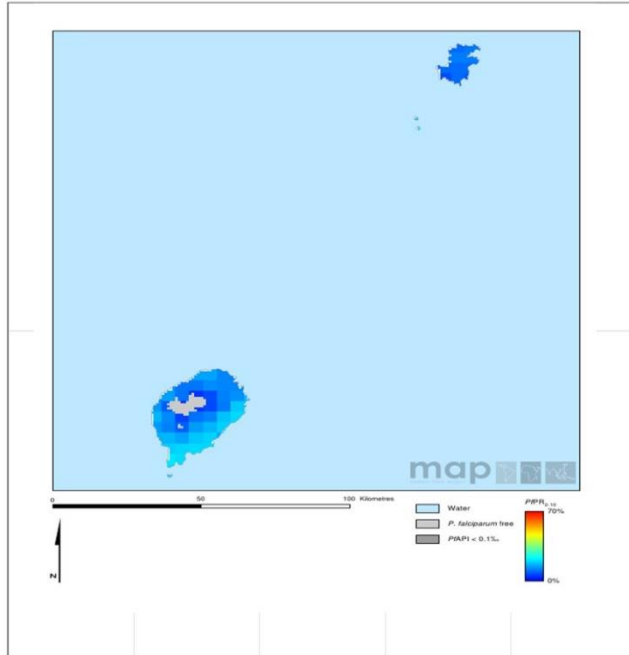


Relatório trimestral da ALMA de São Tomé e Príncipe – 1º trimestre de 2023



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDS para 2023 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	▲
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo	
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	1
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	74
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	
Cobertura de vitamina A 2021(2 dosis)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	97

Em São Tomé e Príncipe, o número anual relatado de casos de malária em 2021 foi de 2.730 com 1 morte.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Alocação dos fundos mundiais

O Fundo Mundial anunciou que São Tomé e Príncipe receberá US\$12,9 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e nível de renda de São Tomé e Príncipe, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para São Tomé e Príncipe, este valor é calculado em US\$11 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. São Tomé e Príncipe deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a inseticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, São Tomé e Príncipe obteve recursos suficientes para financiar as TCA, TDR e REMILD/VRI obrigatórias para 2023. O país tem vindo a realizar a monitorização da resistência ao insecticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao insecticida. O país diminuiu a taxa estimada de mortalidade por malária em mais de 40% desde 2010.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, São Tomé e Príncipe melhorou enormemente os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, embora este não tenha ainda sido publicado no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA.

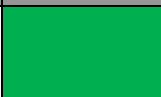

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 2730 com 1 mortes.

Principais desafios

- Foram observados surtos de malária.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T 2023		São Tomé e Príncipe assinou o instrumento AMA
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária entre 2015 e	4T 2023		O NMCP está a realizar a MPR (taxa de mortalidade da malária) em colaboração com a OMS e parceiros. As

	2021.			tendências epidemiológicas nos últimos 6 anos serão analisadas para entender o aumento da malária, identificar causas prováveis e propor acções e intervenções
--	-------	--	--	--

O país respondeu de forma positiva à acção recomendada para a abordagem da escala de implementação da gestão integrada (iCCM).

SRMNIA e DTN

Progresso





São Tomé e Príncipe alcançou uma cobertura elevada na intervenção de rastreio da SRMNIA na cobertura da imunização DPT3.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) em São Tomé e Príncipe é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva foi de 100% para filariose linfática, 70% para esquistossomose e 58% para helmintos transmitidos pelo solo. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para São Tomé e Príncipe em 2021 é 74, o que representa um grande aumento em relação ao índice de 2020 (8).

Acções chave recomendadas prévias

São Tomé e Príncipe respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativa à falta de dados para a cobertura das ART em crianças e continua a monitorizar o progresso à medida que são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido